

PLATAFORMA SINDICAL DOS PROFESSORES

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

TRÊS TÓPICOS QUE UNEM OS DOCENTES PORTUGUESES

1. GREVE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EM 30 DE NOVEMBRO

Os professores e educadores têm sido um dos grupos profissionais mais massacrados pelo actual Governo e pelas suas políticas. Para além das medidas que são tomadas no plano laboral geral abatem-se também, sobre os docentes, as que afectam a generalidade dos trabalhadores da Administração Pública e as que se destinam exclusivamente aos professores e educadores.

Em resultado de tais políticas e das medidas que as concretizam, a situação laboral dos docentes é marcada por elevadas taxas de desemprego e precariedade, por uma significativa redução real dos salários e por uma crescente instabilidade que leva a que se degradem as suas condições de trabalho e de exercício profissional.

Ainda no âmbito da Administração Pública, os professores e educadores portugueses vêem com muita preocupação a tentativa do Governo de desvalorizar, de novo, os seus salários através de uma revisão salarial de 2,1% em 2008, bem como as medidas que visam reduzir ainda mais as pensões de aposentação ou empurrar para a mobilidade especial milhares de trabalhadores.

No que respeita especificamente aos docentes, as consequências da política laboral do Governo tornaram-se mais visíveis após a imposição do Estatuto da Carreira Docente aprovado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro. Os aspectos mais negativos, e com os quais as organizações sindicais de docentes discordaram mais profundamente, são a divisão da carreira em categorias hierarquizadas, o aumento dos horários de trabalho, a tentativa de reduzir artificialmente o desemprego docente recorrendo a um exame de ingresso que constitui um verdadeiro e novo requisito habilitacional, e o novo regime de avaliação de desempenho.

É neste quadro, profundamente negativo, que residem as razões que levam os Sindicatos subscritores a aderir à Greve Geral da Administração Pública marcada para o dia 30 de Novembro, a entregarem o respectivo Pré-Aviso de Greve e a apelarem aos professores e educadores uma forte adesão a este dia de protesto e de luta.

2. REUNIÃO COM O SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO CONTINUA POR REALIZAR

O Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro respondeu à solicitação de reunião que, em 16 de Outubro, os Sindicatos lhe apresentaram através de Carta Aberta, marcando uma reunião, para 16 de Novembro, com o Senhor Assessor para os Assuntos Sociais e Trabalho.

Por razões de cortesia, uma delegação da Plataforma Sindical compareceu àquela reunião, mas para entregar nova carta, dirigida ao Senhor Primeiro-Ministro, dando conta da necessidade de se realizar a reunião pretendida, dada a natureza política dos assuntos em causa e a gravidade das situações referidas na Carta Aberta.

As organizações sindicais estão na disposição de aguardar a marcação da reunião pretendida até final do mês de Novembro. Na ausência de resposta recorrerão a outros órgãos de soberania, designadamente à Assembleia da República.

3. DIA NACIONAL DE LUTO DOS PROFESSORES E EDUCADORES PORTUGUESES

19 de Janeiro de 2008! Um ano após a publicação do “ECD do ME” em Diário da República cumprir-se-á o primeiro dia nacional de luto dos docentes portugueses.

Neste período, compreendido entre a publicação do “ECD do ME” e o dia de hoje, o Ministério da Educação impôs um conjunto de regulamentações – avaliação do desempenho, prova de ingresso, dispensas para formação – e prepara-se para impor o regime de prova e concurso de acesso à categoria de professor titular. Deste processo de regulamentação destacam-se dois aspectos de natureza claramente política: por um lado, o facto de, se terem tornado ainda mais negativas as normas do ECD que estabelecem as linhas gerais destes mecanismos; por outro, a atitude anti-negocial intransigente e arrogante revelada pelos representantes do ME durante o processo de revisão do ECD se ter acentuado.

Os Sindicatos de Professores anunciam, desde já, que essa data será uma oportunidade para, em conjunto, mais do que a assinalarem, reforçarem a sua exigência de substituição deste ECD por outro que dignifique e valorize a profissão docente.

Lisboa, 21 de Novembro de 2007

As Organizações Subscritoras

FENPROF, FNE, FENEI, ASPL, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SIPE, SIPPEB e SPLIU